

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO AO
RECÉM-NASCIDO

A EQUIPE DE ENFERMAGEM E O MONITORAMENTO DO CRESCIMENTO DO RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO



“Não queremos fazer coisas diferentes, precisamos fazer diferente o que já fazemos”!

(Autor desconhecido)



Objetivos dessa apresentação:

- Apresentar a técnica humanizada para a realização das medidas antropométricas do recém-nascido pré-termo (peso, comprimento, perímetro cefálico e perímetro torácico)
- Refletir sobre o papel da equipe de enfermagem no monitoramento do crescimento do recém-nascido pré-termo



Introdução

- A prematuridade é considerada a principal causa de óbito em menores de cinco anos, especialmente no período neonatal.
- O recém-nascido pré-termo é extremamente vulnerável, visto que esta condição influencia na redução da velocidade de seu crescimento, na imaturidade metabólica, gastrointestinal e imunológica, bem como na presença de morbidades e intercorrências que aumentam o risco nutricional e comprometem o seu desenvolvimento.



Introdução

- A nutrição no período intrauterino e pós-natal é fundamental, reforçando a relevância da avaliação ponderal e a necessidade de vigilância dos fatores que influenciam no ganho ou na perda de peso.
- A avaliação e monitoramento das medidas antropométricas dos recém-nascidos pré-termo (peso, comprimento, perímetro cefálico e torácico) e as relações entre eles, são úteis para acompanhar seu desenvolvimento.
- Estabelecer o monitoramento sistemático das medidas antropométricas, executadas com precisão por membros da equipe de enfermagem e médica, permite a investigação e a identificação do estado nutricional de recém-nascidos pré-termo.



Medidas e índices antropométricos usados no período neonatal

- As medidas antropométricas aferidas ao nascimento são: peso, comprimento, perímetro cefálico e perímetro torácico
- Essas medidas permitem estabelecer relações e índices antropométricos, cuja principal vantagem em relação aos valores isolados de peso ou de comprimento é a possibilidade de avaliar de forma mais adequada o estado nutricional
- Isoladamente, o peso de nascimento é o dado antropométrico mais utilizado para predizer o prognóstico de crescimento e de saúde em curto e longo prazo
- A frequência das indicações das mensurações podem variar de acordo com as necessidades do neonato, de maneira geral o peso é um dado monitorado diariamente e o comprimento e perímetro cefálico semanalmente



Treinamento da equipe

A realização das medidas antropométricas deve abordar não apenas a acurácia das mensurações, como também a importância em prover um ambiente adequado, levando em conta o reflexo de nossas ações no desenvolvimento do neonato.

- Gerenciar as rotinas, elegendo os horários em que o recém-nascido esteja acordado para realizar a mensuração dos dados antropométricos e preservar seus momentos de sono profundo
- Manter o ambiente adequado para a prática segura
- Testar previamente os equipamentos e materiais necessários
- Realizar o procedimento com o apoio de outro profissional
- Embrulhar o bebê e efetuar a contenção facilitada
- Se possível, permitir que os pais acompanhem o procedimento



Equipamentos necessários

- **Balança infantil digital externa:** peso máximo até 15kg, com divisão de 5g e precisão de 1g
- **Incubadora integrada com controle de peso:** peso máximo até 10kg com precisão de +/- de 0,2g com indicador de display de 0,2g com função tara que permite que o bebê esteja embrulhado.
- **Estadiômetro infantil tipo esteira:** milimetrada com precisão de medição de 0,5cm, cabeceira fixa, cursor inferior.
- **Fita métrica:** marcada em centímetros e milímetros, não extensível, com precisão de 1mm.



Balança digital externa



Incubadora
integrada com
sistema de peso



Estadiômetro infantil
tipo esteira



Fita métrica não extensível



[Assista ao vídeo](#)

Técnica de aferição do peso do recém-nascido pré-termo

Uso da balança digital

- Verificar se a balança está em superfície plana, nivelada e sem obstruções
- Ligar a balança com o equipamento vazio, apertar a tecla “iniciar” e aguardar até aparecer 0000 no visor;
- Realizar a desinfecção do equipamento com quaternário de amônio ou outro produto destinado a esta finalidade, de acordo com protocolo institucional
- Higienizar as mãos



**Manter em superfície plana,
ligar o equipamento**



Técnica de aferição do peso do recém-nascido pré-termo

Uso da balança digital

- Colocar um papel toalha sobre o equipamento e um cueiro/fralda para embrulhar o bebê;
- Realizar a tara do equipamento com o cueiro/fralda;
- Despir e embrulhar o recém-nascido com o cueiro/fralda;
- Posicionar cuidadosamente o RN sobre a balança;
- Avaliar o peso indicado no visor, quando o visor parar de piscar
- Registrar o peso em gramas.



Realizar a tara do equipamento com cueiro



Colocar o RN embrulhado para realização da pesagem



Técnica de aferição do peso do recém-nascido pré-termo

Uso da incubadora integrada com sistema de pesagem

- Verificar se a bandeja da incubadora está em posição neutra e sem obstruções
- Elevar o recém-nascido e realizar a tara do equipamento
- Manter sobre o leito o cueiro/fralda
- Efetuar a tara com o recém-nascido elevado



Manter o RN no
leito em posição
neutra



Certificar que a
bandeja esteja
alinhada sem
encostar na
parede da
incubadora e, sem
obstrução.



Realizar a tara do
equipamento.



Elevar o RN até a finalização do
processo de tara do equipamento



Técnica de aferição do peso do recém-nascido pré-termo Uso da incubadora integrada com sistema de pesagem

- Certifique-se a tara do equipamento pelo visor com apontamento de 0000
- Posicionar cuidadosamente o RN em decúbito dorsal no leito
- Avaliar o peso indicado no visor, quando o visor parar de piscar registre o peso em gramas



**Certifique-se a tara com o visor
apontando 0000**



Retornar o RN em posição dorsal

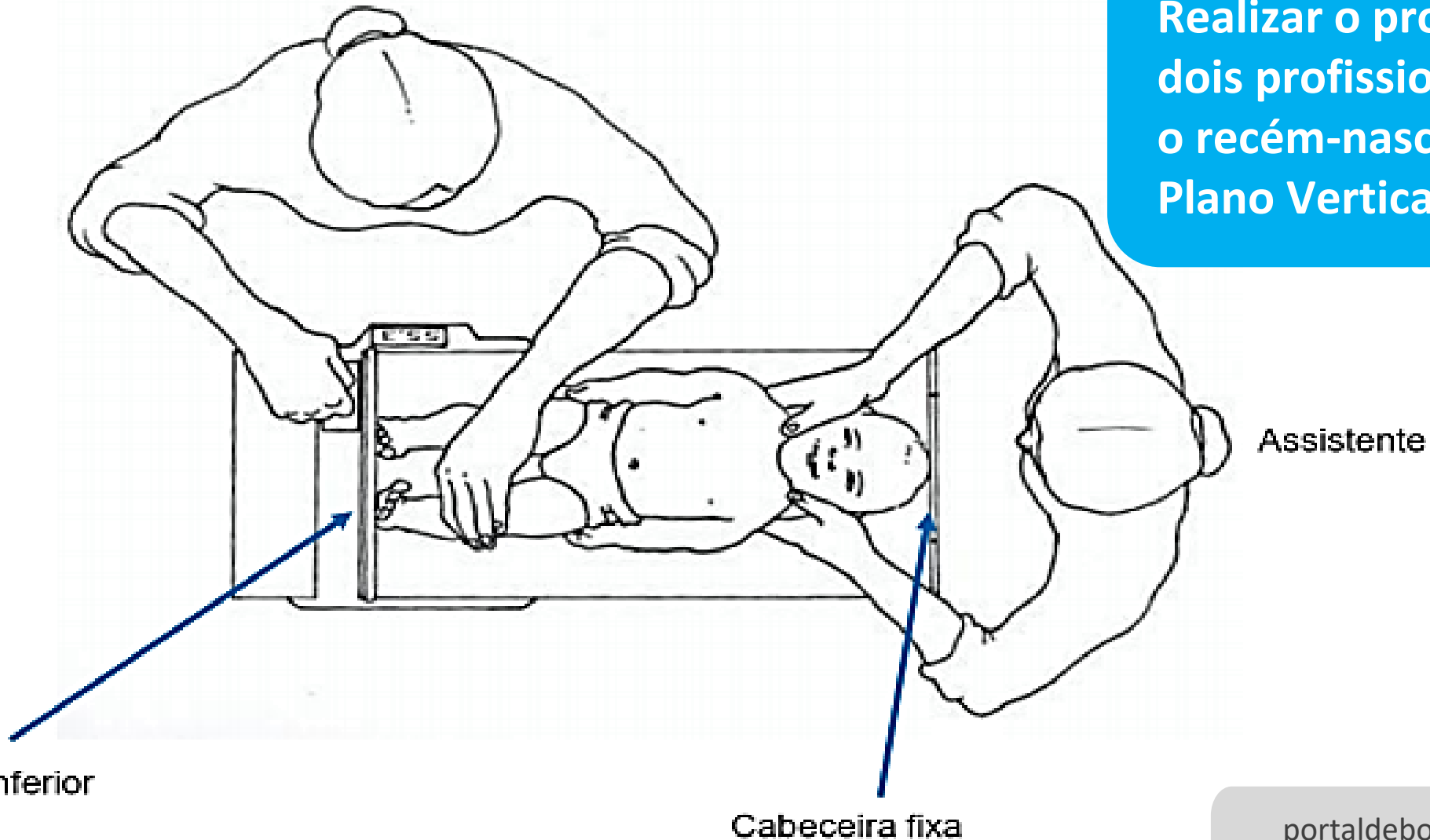


Anotar o peso informado no visor em gramas



Técnica de mensuração do comprimento

Realizar o procedimento em dois profissionais e posicionar o recém-nascido em Plano Vertical de Frankfort.



Cursor inferior

Cabeceira fixa



Técnica de mensuração do comprimento

- Utilizar o estadiômetro para a mensuração do comprimento
- Posicionar o infantômetro sobre uma superfície plana e estável
- Despir o RN da cintura para baixo
- Permanecer ao lado do equipamento e manter as pernas do bebê esticadas e encostada na prancha com uma mão e mover o cursor com a outra
- Manter, com auxílio de outro profissional, o alinhamento da cabeça da criança de forma que a linha vertical entre o canal auditivo e a parte inferior da órbita esteja perpendicular a placa horizontal do equipamento (Plano Vertical de Frankfort).



Plano Vertical de Frankfort



Técnica de mensuração do comprimento

- Manter a cabeça posicionada, ombros e quadril paralelos a cabeceira fixa; pernas e pés devem ser segurados com movimentos firmes e delicados para a mensuração precisa
- Deslizar o cursor inferior até que toque os pés da criança
- Certificar que os pés estão em posição anatômica
- Registrar a mensuração encontrada após o cursor inferior ter sido posicionado no último milímetro completo



**Deslizar o cursor até que
toque os pés do neonato**



Técnica de mensuração do perímetro cefálico (PC)

- Utilizar fita métrica não extensível e graduada em centímetros;
- Certificar-se que a fita está com a face marcada em centímetros para o lado de fora;
- Posicionar a fita acima da sobrancelha na região da glabella (região frontal) e posteriormente na proeminência occipital;
- Manter ponto zero no lado da cabeça do bebê, próximo de quem faz a medida;
- Registrar a medida encontrada.



Mensuração do PC com fita métrica não extensível



Técnica de mensuração do perímetro torácico (PT)

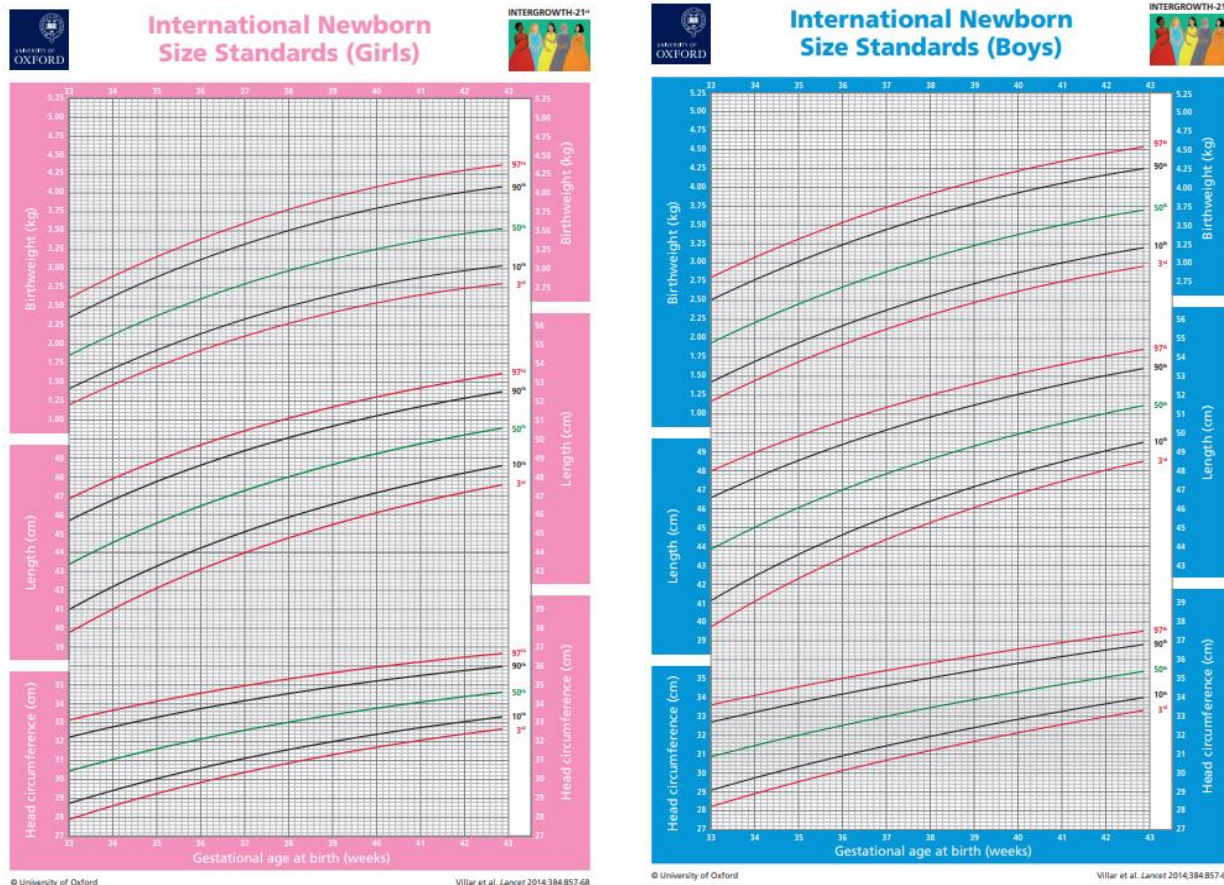
- Realizar a mensuração com o neonato em decúbito dorsal, tomando os mamilos como ponto de referência
- Atentar para o ajuste da fita métrica.



**Verificação do perímetro
torácico em RN**



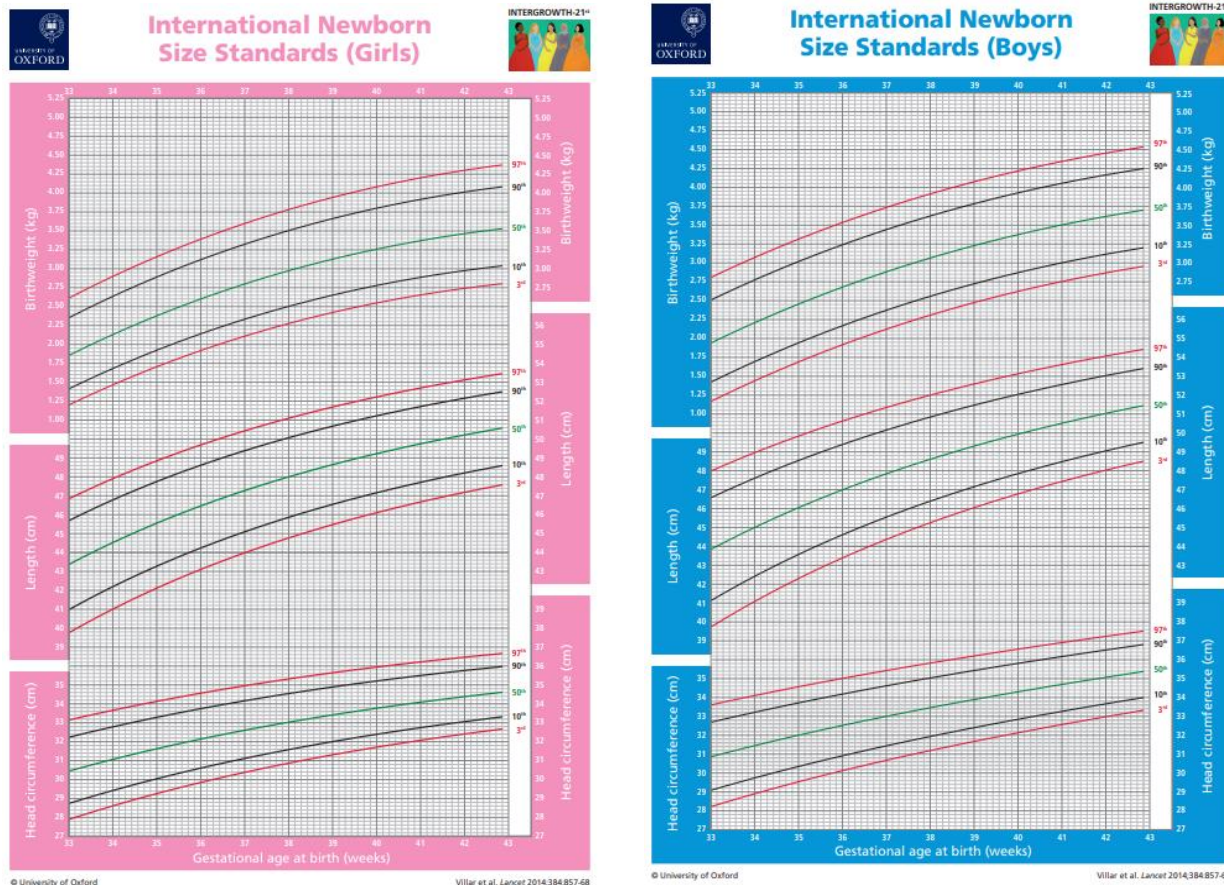
Curvas INTERGROWTH para as dimensões do recém-nascido



Os recém-nascidos pré-termo podem ser acompanhados com as curvas de crescimento pós-natal do INTERGROWTH para peso, comprimento e perímetro cefálico. Estas curvas são prescritivas, multiétnicas, utilizaram a melhor metodologia antropométrica e se ajustam perfeitamente às curvas da OMS.



Curvas INTERGROWTH para as dimensões do recém-nascido



Devem ser utilizadas até 64 semanas pós-concepcionais, de Idade Gestacional corrigida (IGc), quando o acompanhamento das crianças deve ser transferido para as curvas da OMS/Ministério da Saúde.



Referências

- Brasil, Organização Mundial de Saúde. Quase 30 milhões de recém-nascidos prematuros e doentes necessitam de tratamento para sobreviver todos os anos. Brasília. WHO, 2018. Acesso em 27 de Junho de 2020.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 4 v. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicas).
- SILVEIRA, Rita C.; PROCIANOY, Renato Soibermann. Padrões de crescimento pós-natal do recém-nascido prematuro: como avaliar. J. Pediatr. (Rio J.) [online]. 2019, vol.95, suppl.1, pp.S42-S48. Epub Apr 18, 2019. ISSN 1678-4782. <https://doi.org/10.1016/j.jped.2018.10.006>. (fala da curva)
- FRANK, Elaine do Socorro Matos P. et al. O cuidado de enfermagem ao recém - nascido prematuro em unidade de terapia intensiva neonatal. Journal Of Specialist. Belém, p. 1-18. set. 2018.
- Villar J, Giuliani F, Fenton TR, Ohuma EO, Ismail LC, Kennedy SH et al. INTERGROWTH-21st very preterm size at birth reference charts. Lancet 2016, 387(10021):844-45. [doi: 10.1016/S0140-6736\(16\)00384-6](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(16)00384-6)
- Giuliani F, Ohuma E, Spada E, Bertino E, Al Dhaheri AS, Altman DG et al. Systematic review of the methodological quality of studies designed to create neonatal anthropometric charts. Acta Paediatr 2015, 104(10):987-96. [doi: 10.1111/apa.13112](https://doi.org/10.1111/apa.13112)
- Villar J, Papageorgiou AT, Pang R, Lambert A, Ohuma EO, Purwar M et al. The likeness of fetal growth and newborn size across non-isolated populations in the INTERGROWTH-21st Project: Fetal Growth Longitudinal Study and Newborn Cross-Sectional Study. Lancet Diabetes Endocrinol 2014, 2(10):781-92. [doi: 10.1016/S0140-6736\(16\)00384-6](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(16)00384-6)
- Villar J, Puglia F, Fenton T, Cheikh Ismail L, Staines-Urias E, Giuliani F et al. Body composition at birth and its relationship with neonatal anthropometric ratios: the Newborn Body Composition Study of the INTERGROWTH-21st Project Pediatr Res 2017. [doi: 10.1038/pr.2017.52](https://doi.org/10.1038/pr.2017.52). [Epub ahead of print]
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção humanizada ao recém-nascido: Método Canguru : manual técnico / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017. 340 p.
- Villar J, Giuliani F, Fenton TR, Ohuma EO, Ismail LC, Kennedy SH et al. INTERGROWTH-21st very preterm size at birth reference charts. Lancet 2016, 387(10021):844-45.

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO AO
RECÉM-NASCIDO

A EQUIPE DE ENFERMAGEM E O MONITORAMENTO DO CRESCIMENTO DO RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO

Material de 11 de julho de 2020

Disponível em: portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br

Eixo: Atenção ao Recém-nascido

Aprofunde seus conhecimentos acessando artigos disponíveis na biblioteca do Portal.